



Marinas e portos com ocupação elevada

As infra-estruturas portuguesas têm registado bons níveis de ocupação e estão satisfeitas com o desempenho da actividade

Patrícia Afonso

patfonso@publituris.worldmedia.pt

A opinião sobre o bom desempenho que as marinas portuguesas têm revelado é unânime, assim como o facto de as taxas de ocupação serem elevadas nas várias regiões do País. O Publituris falou com os responsáveis de algumas das marinas e portos de recreio e foi saber como tem corrido a actividade.



Marina do Parque das Nações

ção e o nível de satisfação dos nossos clientes são o reflexo deste esforço constante e o empenho na prestação do melhor nível de serviço".

Com 462 postos de amarração para embarcações até 30 metros, a ocupação média da infra-estrutura de Lagos rondou os 80% nos últimos anos, revela Martinho Fortunato, indicando que, anualmente, o espaço recebe cerca de dois mil visitantes provenientes de 30 países diferentes.

Apesar da diversidade, a maioria dos viajantes que por lá passam são britânicos, alemães, holandeses e espanhóis.

'EXPO' E OEIRAS EM CRESCIMENTO

Com 402 postos de amarração expansíveis até 600 só na bacia Sul, a Marina do Parque das Nações detém uma "excelente" receptividade por parte dos clientes. Algo que pode ser confirmado pelas "apreciações

feitas em sites da especialidade e no próprio site da MPN à qualidade das instalações e ao serviço prestado", começa por dizer Vilar Filipe, administrador da infra-estrutura.

"Apesar do contexto difícil destes dois últimos anos, dever-se-á considerar que a crescente taxa de ocupação tem sido muito positiva", continua, precisando que, em 2010, a infra-estrutura, além dos 117 residentes, teve 227 visitantes nacionais

e 58 estrangeiros. As principais nacionalidades que visitam a Marina do Parque das Nações são os holandeses, ingleses, franceses, norte-americanos e espanhóis.

A marina iniciou o ano com uma ocupação de 44%, neste momento está nos 55% e deverá fechar 2011 com uma taxa acima de 60%, revelou Vilar Filipe.

Já o Porto de Recreio de Oeiras, que no ano passado acolheu um total de 667 embarcações, das quais 492 eram portuguesas, afirma que o desempenho da estrutura tem ido ao encontro da "estratégia definida". Composto por 274 postos de amarração e com uma taxa de ocupação de 88,68%, os visitantes estrangeiros do porto de recreio são provenientes de França, Reino Unido, Noruega, Holanda, Irlanda e EUA.

MADEIRA NO LIMITE

Com uma taxa de ocupação a rondar os 100%, os responsáveis da Marina do Funchal, na Madeira, que tem 240 postos de amarração, classificam o desempenho da Marina do Funchal como "bom".

Apesar de parcos nas palavras, os responsáveis revelaram que a marina, no ano transacto, foi visitada por 326 embarcações oriundas de vários países. Porém, a nacionalidade da maioria dos visitantes é francesa.

NOVAS MARINAS E OBRAS DE EXPANSÃO

De acordo com o que o Publituris apurou, está prevista a construção de cinco novas marinas em vários pontos de Portugal e a expansão de, pelo menos, outras três.

No que respeita a novas infra-estruturas, são elas Leixões; Douro 41, em Castelo de Paiva; Ferragudo e Boca

ALGARVE, DESTINO POR EXCELÊNCIA

A região Sul de Portugal é por excelência o destino dos nautas e onde se verificam as taxas de ocupação de marinas mais altas.

Com 80% de ocupação total anual e 15% sazonal, a Marina de Vilamoura — que conta, actualmente, com 825 postos de amarração e estacionamento em terra até 200 embarcações —, "é uma referência a nível nacional e internacional", afirma a directora geral da infra-estrutura, Isolete Correia, explicando que "a notoriedade alcançada deve-se, não só à nossa 'história' como a marina mais antiga de Portugal, como também à qualidade das infra-estruturas e serviços que oferecemos".

Em 2010, passaram pela marina algarvia 2.465 embarcações, além dos residentes, indicou a responsável, referindo que os turistas são oriundos do mercado inglês, espanhol e alemão, por esta ordem.

Por sua vez, Martinho Fortunato, director da Marina de Lagos, faz "um balanço extremamente positivo" do espaço pelo qual é responsável.

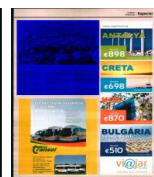
Referindo que a marina tem sido "reconhecida por inúmeras entidades ligadas ao turismo", Martinho Fortunato afirma que "as taxas de ocupa-



Porto de Recreio de Oeiras

Marinas com Bandeira Azul 2011

Lisboa e Vale do Tejo:	Marina Parque das Nações Porto de Recreio de Oeiras
Alentejo:	Marina de Tróia Porto de Recreio de Sines Amieira Marina
Algarve:	Marina de Albufeira Marina de Lagos Marina de Portimão Marina de Vilamoura
Açores:	Marina de Angra do Heroísmo Marina da Horta Marina de Ponta Delgada Marina de Vila Franca do Campo
Madeira:	Marina do Funchal



D.K.

■ Marina do Funchal

do Rio, em Lagoa (Algarve); e Paço de Arcos, no concelho de Oeiras.

As obras de expansão estão projectadas para a marina de Lagos, Vilamoura e Funchal.

Na infra-estrutura de Lagos, a empreitada incluiu um hotel de cinco estrelas, uma marina para super iates com cem lugares, e um dry stack – um sistema de estacionamento de embarcações a seco –, explicou Marti-

nho Fortunato, adiantando que “o projecto foi apresentado há mais de três anos ao IPTM e aguardamos ainda a aprovação final”.

Também no Algarve, mas em Vilamoura, aguarda igualmente aprovação a expansão da infra-estrutura para a zona do anteporto da Marina de Vilamoura. “Este projecto prevê a criação de cerca de 70 postos de amarração para embarcações de

grande porte, de 20 a 40 metros de comprimentos”, revelou Isolete Correia, acrescentando que “temos vindo a dedicar particular atenção à melhoria contínua, na requalificação das infra-estruturas, excelência dos serviços prestados e na arte de bem receber”.

Já os responsáveis pela marina do Funchal planeiam a sua expansão para Este do cais da cidade. ■